



28 e 29 de setembro de 2017
Aquidauana, MS



Prejuízos causados por ataques de grandes felinos à produção de ovinocultura no Estado de Mato Grosso do Sul

**Pandolfo, J.*¹; Valerio, A. C.²; Leonardo, A. P.¹; Santos, B. S.²;
Ledesma, L. L. M.²; Chagas, R. A.²; Vargas Júnior, F. M.²;
Souza, M. I. L.¹**

¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, campus de Campo Grande, MS, Brasil

²Universidade Federal da Grande Dourados, Campus de Dourados, MS, Brasil

*Julia_pandolfo@hotmail.com

O ataque de grandes felinos vem se tornando cada vez mais frequente no ecossistema do Cerrado e Pantanal, considerado um problema e muitas vezes inviabilizando a criação de ovinos e bovinos na região. Um caso recente está relacionado com um rebanho de conservação, os ovinos “Pantaneiros”, que recentemente foi alvo de ataques subsequentes por onças pardas (*Puma concolor*) na região de Dourados – MS. O objetivo deste trabalho é ilustrar para a sociedade acadêmica as perdas econômicas ocasionadas por ataques de onças pardas no ano de 2017. Os ataques ocorreram na fazenda experimental da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, em um rebanho de ovinos domesticados mantidos em sistema extensivo. A área do ataque consiste em piquetes de variados tamanhos, com pastagem natural de *Panicum maximum* cv. *Massai* e *Brachiaria Brizantha* cv. *BRS Piatã*, e água *ad libitum*. Nos dias 20 e 23 de abril e 10 de julho de 2017, 46, 13 e um animais, respectivamente, foram atacados e mortos, totalizando 60 animais entre cordeiros, borregas, ovelhas matrizes Pantaneiras e Suffolks. Os mesmos foram encontrados com arranhões nas partes traseiras e ferimentos no pescoço. Os horários dos ataques variaram entre 03:00h e 11:40h da manhã, sendo que, somente uma carcaça foi consumida, não configurando, assim, o ato de predação. O prejuízo econômico causado foi de R\$14.690,00 reais. Esse valor foi calculado com base no peso médio de um ovino (kg), nas suas diferentes categorias, multiplicado pelo número de animais mortos e pelo preço (R\$) médio vendido no mercado atual, em que o preço médio do quilo vivo é de R\$6,50 reais, o total de animais atacados foi de 22 borregas com média de peso de 25,00 kg e 38 matrizes com média de 45,00 kg, totalizando o valor do prejuízo estimado, não levando em consideração os cordeiros que ainda eram de leite. Além disso, o nível elevado de cortisol sanguíneo nos animais sobreviventes, devido aos ataques, gera prejuízos em toda a produção, como: perda de peso, problemas reprodutivos e, em casos extremos, abortos. Desse modo, considerando que um pequeno ou médio ovinocultor possui, em média, 100 cabeças de ovinos, este prejuízo significaria 60% de sua renda sobre a produção, o que impossibilitaria sua permanência na ovinocultura. Portanto, conclui-se que os ataques de grandes felinos são acontecimentos “naturais”, por serem animais da fauna brasileira, e não há muito a ser feito por parte dos produtores, senão através de sistemas de produção intensiva ou semi-intensiva, tornando a atividade mais onerosa e, muitas vezes, inviável aos produtores. Medidas governamentais através do poder público pode ser uma alternativa que venha a dar suporte aos produtores, como, por exemplo, um valor pago a cada animal que venha a óbito por esses ataques como forma de subsídio aos produtores, evitando a caça indiscriminada desses animais.

Palavras- chave: fauna, Pantanal, onças, ovinos.